

Objetivos de aprendizagem

Identificar as diferenças entre saber, saberes da experiência e/ou saberes práticos profissional ou técnico-científico, e suas repercussões nas ações em saúde.

Atividade prática

Continuando com nosso objetivo, nesta semana faremos um Fórum de Discussão em grupo para elaborar a integração entre saberes tradicionais, saberes da experiência e conhecimentos científicos e sua aplicação nas práticas da saúde, orientados pelas questões: onde, quando e como integrar tais saberes?

No primeiro momento do Fórum, deve ser apontado dois problemas/doenças de maior significado social e epidemiológico em seu território e o Grupo de Discussão definirá um problema para o qual serão construídos, nos momentos seguintes deste Fórum, formas de cuidado com saberes integrados.

Fórum Individual

Nesta etapa da atividade do Fórum, você deve apontar dois problemas/doenças de maior significado social e epidemiológico em seu território.

Fórum de Construção Coletiva

Este Fórum tem como objetivo elaborar a integração entre saberes tradicionais, saberes da experiência e conhecimentos científicos e sua aplicação nas práticas da saúde, orientado pelas questões: onde, quando e como integrar tais saberes?

Após os apontamentos de problema/doença realizados no Fórum individual, seu Grupo de Discussão definirá um problema dentre os indicados, para o qual serão construídas formas de cuidado com saberes integrados.

Textos para leitura

- SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos estud. - CEBRAP, n.79, p.71-94, 2007. Acesso em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004>.

Este texto contribui para um olhar crítico sobre o modo como os saberes “colonizados” foram invisibilizados pela cultura ocidental dominante.

- TEIXEIRA, Iraí Maria de Campos; OLIVEIRA, Maria Waldenez de. Práticas de cuidado à saúde de mulheres camponesas. Interface (Botucatu), v. 18, supl. 2, p. 1341-1353, 2014. Acesso em <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0476>.

Este texto permite refletir sobre os saberes e práticas populares de cuidado à saúde de mulheres do campo, como um exemplo de produção de saberes em cultura não hegemônica.

Material de apoio

- Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde. Guia para a Promoção de Saúde nos Terreiros. PCRI-Saúde/DFID – Componente Saúde do Programa de Combate ao Racismo Institucional do Ministério Britânico para o Desenvolvimento Internacional e Redução da Pobreza, 2005. (Exemplo de produção que busca estimular o diálogo e sistematização de saberes tradicionais voltados para o cuidado à saúde).

Referências

- SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos estud. - CEBRAP, n.79, p.71-94, 2007. Acesso em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004>.
- TEIXEIRA, Iraí Maria de Campos; OLIVEIRA, Maria Waldenez de. Práticas de cuidado à saúde de mulheres camponesas. Interface (Botucatu), v. 18, supl. 2, p. 1341-1353, 2014. Acesso em <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0476>.
- Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde. Guia para a Promoção de Saúde nos Terreiros. PCRI-Saúde/DFID – Componente Saúde do Programa de Combate ao Racismo Institucional do Ministério Britânico para o Desenvolvimento Internacional e Redução da Pobreza, 2005.

Até a próxima semana!